



EX
PO
UL
BRA
2021



ATIVIDADE EXPERIMENTAL EM QUÍMICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

MEZACASA, Bruna.¹; LOPES, Leticia.

Palavras-chave: Ensino remoto; Ensino de Ciências; Experimentação.

O Ensino de Ciências pode ser uma barreira para a construção da aprendizagem, visto que, possui conceitos abstratos, devendo ao professor promover atividades que desenvolvam o raciocínio dos estudantes para uma melhor compreensão do conteúdo científico^{1,2}. Devido a Pandemia do COVID-19 o ensino da educação básica teve de ser abordado de uma nova maneira, com aulas remotas, onde estratégias pedagógicas tiveram que ser adaptadas e reinventadas³ sendo uma das alternativas a experimentação conduzida online. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma atividade experimental no ensino remoto, com materiais de fácil acesso aos alunos, a fim de que se consiga despertar o interesse pela química. A abordagem metodológica aqui apresentada está inserida na pesquisa de cunho qualitativo, com objetivo de explorar possibilidades para realização de experimentos de maneira remota. A experimentação foi realizada junto à 26 alunos do 1º Ano do Ensino Médio, nas aulas de Química, de uma Escola Estadual do município de Estância Velha no estado do Rio Grande do Sul. A experimentação foi realizada durante as aulas remotas via Google Meet, onde foi proposto a construção da torre de líquidos, onde os alunos utilizavam um recipiente transparente e acrescentavam líquidos com valores diferentes de densidade como: água, azeite, detergente e álcool, podendo identificar assim as diferenças entre eles quanto à densidade. Nos resultados os alunos relataram que gostaram de realizar o experimento, que foi uma atividade prática divertida e despertou a curiosidade, como também compreenderam melhor os conceitos aprendidos em aula, fazendo desta forma o elo entre teoria e prática, corroborando com Baldaquim et al, (2018, p. 24)⁴ os quais inferem que a importância da execução dos experimentos é que “não sejam apenas demonstrativos, mas que gerem reflexão do aluno resultando em hipóteses até a compreensão dos fenômenos”. Concluímos que o objetivo do trabalho foi alcançado, ao observar uma atividade experimental capaz de construir um olhar científico e além de refletir sobre o que é estudado, compreender a química e seus fenômenos.

¹Bruna Klauck Mezacasa, mestranda com bolsa CAPES no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Ulbra, PPGECIM/ULBRA, brunakm@rede.ulbra.br

Orientadora: Profa. Dra. Leticia Azambuja Lopes, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Ulbra, PPGECIM/ULBRA, leticia.lopes@ulbra.br

¹LOPES, L. A.; LOPES, P. T. C. O desenvolvimento do jogo Insekt GO e suas relações com o Pokémon GO e o ensino de Biologia. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 65-78, 2017.

²VARGAS, J. C. M.; LOPES, L. A. O ensino de Ciências e a franquia Star Wars: possibilidades pedagógicas. Revista e-Mosaicos, v. 9, n. 22, 2020.

³RODRIGUES, N. C. et al. Recursos didáticos digitais para o ensino de Química durante a pandemia da Covid-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e22710413978-e22710413978, 2021.

⁴BALDAQUIM, M. J.; PROENÇA, A. O.; DOS SANTOS, M. C. G.; FIGUEIREDO, M. C.; SILVEIRA, M. P. da. A experimentação investigativa no ensino de química: construindo uma torre de líquidos. Revista ACTIO: Docência em ciências - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 19-36, 2018.



Ideias que
fazem a
diferença.

**EX
PO
UL
BRA
2021**



XXI Fórum de Pesquisa
Científica e Tecnologia

